



Hospital do Sangue completa primeiro mês com avanço histórico na saúde do Amazonas

Alex Pazuello/Secom

Unidade entregue pelo Governo do Amazonas reúne tecnologia, internação e atendimento multidisciplinar

Em apenas 30 dias de funcionamento, o Hospital do Sangue Idenir de Araújo Rodrigues, entregue pelo Governo do Amazonas, já opera com atendimento integral e se firma como referência no Norte, ao reunir tecnologia, internação e cuidado multidisciplinar em um único espaço. Inaugurada em 16 de março, a unidade concentra serviços de média e alta complexidades, ampliando o acesso na rede pública estadual, qualificando o diagnóstico e garantindo um atendimento mais humanizado a pacientes com doenças hematológicas.

A secretária de Estado de Saúde, Nayara Maksoud, destacou que a implantação da unidade representa um avanço importante para a rede estadual, ao reorganizar a linha de cuidado dos pacientes hematológicos e oncohematológicos e ampliar a capacidade de atendimento especializado no Amazonas.

“Foi uma virada importante no cuidado ao paciente hematológico e oncohematológico. Nós trazemos para a rede estadual de saúde uma implementação do cuidado para esses pacientes. Nós nos tornamos referência no Brasil por sermos um hospital com essa densidade tecnológica e capacidade instalada, e uma referência para todo o Norte. Para nós foram 30 dias de muito trabalho, 30 dias de implementação de processos e de acolhimento”, explicou a secretária.

A diretora-presidente da Fundação Hemoam, Socorro Sampaio, avalia que o novo hospital representa um avanço direto na qualidade da assistência e na organização da rede estadual, ao concentrar, em um único espaço, toda a linha de cuidado dos pacientes hematológicos.

“Um diferencial muito importante são as nossas enfermarias, que são com dois leitos. Outro diferencial é o atendimento multidisciplinar, onde o paciente é atendido de uma forma integral aqui no próprio hospital, que vai desde o atendimento da fisioterapia, odontologia, serviço social, nutrição, fonoaudiologia e diversos outros profissionais”, detalhou Socorro.



Sobre os avanços tecnológicos implantados na unidade, a diretora enfatizou ainda os impactos diretos na segurança e na qualidade do atendimento. “Instalamos na UTI as estativas de teto bem diferenciado, onde nós melhoramos a humanização no atendimento, nós aumentamos a segurança do paciente e também da equipe, além de reduzir risco de infecções. Temos a central de monitoramento, onde todos os pacientes que estão internados na UTI são monitorados e vistos de uma forma única, por todos os profissionais”, complementou a diretora da unidade.

Em tratamento desde a infância, Flaviany Uchoa Carvalho, de 16 anos, diagnosticada com Trombocitopenia Imune (PTI), destacou as mudanças percebidas com a nova estrutura e o impacto do acompanhamento integral oferecido pela equipe multiprofissional. Para ela, a possibilidade de ter diferentes especialidades reunidas em um único local representa mais conforto, continuidade no cuidado e melhora na qualidade de vida durante o tratamento.

“Eu preciso de tanta coisa e um hospital consegue me ajudar em tudo isso, minha saúde mental e física, e muitas outras coisas. Eu achei muito bom, aumentou muita coisa, está maior, tem mais ferramentas que podemos usar, que antes não tinha e agora tem”, disse Flaviany.

O Hospital do Sangue conta com 184 leitos, incluindo 16 de UTIs adulto e pediátrica, além de centro cirúrgico, hospital-dia e ambulatorios especializados

Estrutura e investimento

Projetado para ampliar o acesso a serviços de média e alta complexidades, o Hospital do Sangue conta com 184 leitos, incluindo 16 de UTIs adulto e pediátrica, além de centro cirúrgico, hospital-dia e ambulatorios especializados. A unidade atende casos de hematologia clínica e oncohematologia, incluindo leucemias, linfomas e outras doenças do sangue, com suporte multiprofissional.

O hospital dispõe de parque tecnológico completo para diagnóstico, com exames como tomografia, ultrassonografia, ecocardiograma, eletrocardiograma, raio-X, doppler transcraniano e laboratório especializado. Entre os avanços previstos está a implantação do transplante de medula óssea, reduzindo a necessidade de deslocamento de pacientes para outros estados.

A unidade recebeu investimento total de R\$ 58,6 milhões, sendo R\$ 37,3 milhões de recursos federais e R\$ 21,3 milhões de contrapartida estadual, além de cerca de R\$ 10 milhões aplicados em serviços complementares. O custeio anual será de aproximadamente R\$ 165 milhões.